

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 09 a 13/05/2022

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	815,00	1.264,00	1.259,00	54,48%	-0,40%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	800,00	1.220,00	1.250,00	56,25%	2,46%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	440,00	769,00	738,75	67,90%	-3,93%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	405,00	750,00	750,00	85,19%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	147,21	217,16	211,66	43,78%	-2,53%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.503,80	2.108,60	2.033,00	35,19%	-3,59%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2494	5,0259	5,1300	-2,27%	2,07%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1259,00	1274,21		1242,39
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	738,75		675,04	655,52

MERCADO EXTERNO

O preço médio do café Arábica apresentou redução na Bolsa de Nova Iorque na última semana, influenciado pela preocupação com a demanda no contexto da guerra da Ucrânia. Na última quarta-feira, o preço chegou a reagir diante das previsões de frio intenso no Brasil, no entanto as cotações voltaram a recuar no restante da semana e o mercado segue monitorando a situação climática no principal país produtor.

Na Bolsa de Londres, os preços do Robusta acompanharam as cotações do Arábica e apresentaram recuperação na quarta-feira, no entanto voltaram a cair nos dias seguintes. A cotação do Robusta é pressionada pela preocupação com o consumo global e estimativa de maior oferta no Vietnã.

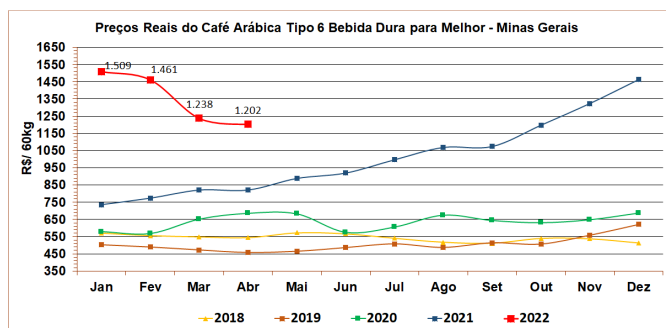
Diante do cenário de muitas incertezas em relação ao comportamento da demanda, permanece a tendência de alta volatilidade nos preços do café neste mês de maio. A oferta restrita dá sustentação às cotações e impede recuos mais expressivos nos preços do café.

MERCADO INTERNO

Os preços internos seguem pressionados pela preocupação com a demanda global e queda das cotações do café no exterior, no entanto os estoques reduzidos no Brasil favorecem a sustentação dos preços domésticos. A recuperação do dólar na primeira quinzena de maio também favorece a sustentação dos preços no Brasil.

A colheita do café nas principais regiões produtoras ganha força entre maio e junho, no entanto, apesar da bialidade positiva do Arábica, a ampliação sazonal da oferta não deve pressionar significativamente os preços. Muitas lavouras tiveram o potencial produtivo prejudicado por adversidades climáticas que precederam a floração dos cafezais, resultando em alto índice de abortamento das flores e dos chumbinhos.

A previsão de aumento do frio em importantes estados produtores deixa o mercado em alerta. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, há possibilidade de geadas fortes no Sul do Paraná e de geadas fracas a moderadas nas principais regiões cafeeiras de Minas Gerais e São Paulo.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até abril de 2022.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 14,1 milhões de sacas de 60 kg de café no acumulado dos quatro primeiros meses de 2022, o que corresponde a uma redução de 10,8% na comparação com as 15,8 milhões de sacas exportadas em igual período de 2021, segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Agricultura. Essa queda na exportação de café já era esperada e resulta da baixa oferta interna após a redução da produção na safra 2021.

Apesar da queda na quantidade embarcada para o exterior, a exportação do café brasileiro rendeu cerca de US\$ 3,2 bilhões nos primeiros quatro meses do ano, o que corresponde a um expressivo aumento de 56,4% na comparação com igual período do ano passado. Esse resultado foi favorecido pela valorização do café no mercado internacional no período.

DESTAQUE DO ANALISTA

No cinturão cafeeiro formado entre Minas Gerais e São Paulo, principal região produtora do país, a previsão é de condições favoráveis à formação de geadas em áreas isoladas de intensidades fracas a moderadas entre os dias 18 e 20 deste mês de maio, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia.